

ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA DA REGIÃO DO POVOADO FÁTIMA NO MUNICÍPIO DE PICOS – PI.

Carlos Alberto Sousa de Oliveira (bolsista ICV), Prof^o. Ms. José Ferreira Mota Júnior (Orientador/UFPI/CCHL/DGH)

INTRODUÇÃO:

O presente relatório de iniciação científica voluntária, vinculado ao Departamento de Geografia e História, apresenta as atividades desenvolvidas no projeto “Compartimentação Morfopedológica e uso do solo da região do povoado Fátima no município de Picos – PI; no período de agosto de 2010 a agosto de 2011. Logo o referido relatório se perfaz no transcorrer do seu desenvolvimento de revisão bibliográfica básica sobre a Geomorfologia Dinâmica, a análise e interpretação dos condicionantes geoambientais (Geologia, Clima, Geomorfologia, Solos, Hidrografia e Vegetação), da supracitada área de estudo, o povoado Fátima em Picos - PI, assim como por dados referentes da CPRM (serviço geológico do Brasil) e do Projeto Radam (folha SB.23 Teresina e parte da SB. 24 Jaguaribe) para que, assim, se tenha um maior conhecimento e chegue ao seu objetivo geral e específico, sendo eles: analisar e caracterizar a geomorfologia da área de estudo, a identificação dos processos endógenos e exógenos que contribuem pra elaboração do relevo (intemperismo, erosão e deposição) e analisar como os colúvios e alúvios contribuem pra formação dos solos.

METODOLOGIA:

A fim de atingir os objetivos propostos para esta pesquisa, as primeiras ações realizadas deram-se pelo levantamento bibliográfico relacionado aos temas: solos, geomorfologia e informações gerais da região de estudo, como também a área do município de picos, além de consultas em sites especializados da internet, de informações referentes ao objeto de estudo a ser investigado. Outra etapa que merece ser destacada é a análise de imagens e de sobreposição de mapas do levantamento de recursos naturais do Projeto Radam (1973), na folha SB.23 Teresina e parte da SB. 24 Jaguaribe na escala de 1: 1.000.000.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O povoado de Fátima encontra-se localizado nas coordenadas geográficas de 7°02'26,3" latitude sul e 41°32'50" longitude Gr. A 15 km da sede do município, seguindo pela BR 316, no sentido Oeste, o povoado de Fátima está situado totalmente dentro do município de Picos. (AGUIAR 2004). A área de estudo está inserida na bacia sedimentar do Parnaíba fazendo parte da plataforma Sul-Americana na província Parnaíba, sendo classificada como intracratônica. Geograficamente, ela está situada na porção nordeste ocidental brasileira compreendendo terrenos dos estados: Maranhão, Piauí, Tocantins e restritamente Ceará. Com uma área de 400.000 km², implantado sobre os riftes cambro-ordovicianos (formação Mirador) e neoproterozóicos (formação Riachão). Tendo como limites atuais área de sedimentação afro-brasileira paleozóica, posteriormente fragmentada e parcialmente erodida. (GOÉS 1997). Segundo Cunha (1996), o seu desenvolvimento foi comandado por condições tectonicamente estáveis que propiciam a deposição de uma coluna sedimentar simples e relativamente pouco espessa. Sendo constituídas as unidades litoestratigráficas da região pelas formações Serra Grande, Pimenteiras, Cabeças, do período siluriano-devoniano e todo o pacote assentando em discordância angular com o Cambro – Ordoviano, pela posição estratigráfica, sabem

com segurança que o dobramento está localizado sobre as rochas cristalinas da bacia. (LIMA & LEITE, 1978). Esta área de estudo localiza-se no semi-árido do Piauí, caracterizada por apresentar solos rasos e jovens e um relevo modelado em rochas sedimentares argilo-arenosa, com topografia suavemente ondulada a plana, dissecada e formas tabulares, vales e testemunhos, caracterizando quatro aspectos geomorfológicos distintos: zonas de chapadas, zona de testemunhos, zona de dissecação e aluviões (LIMA, 1982). Cortando essa seqüência estratigráfica e intrudida na formação Cabeças, afloram a oeste no povoado de Fátima e a noroeste da sede municipal, rochas básicas (diábase), que se fazem presentes em forma de diques e “sills” na formação Orozimbo do jurássico da era Mesozóica, composta de litológica de basalto negro amigdaloidal, demonstrando ser formada por solos profundo e bem desenvolvida. Batista (1981). O resultado desta pesquisa objetivou subsidiar a construção do projeto “Compartimentação Morfopedológica e uso do solo da região do povoado Fátima no município de Picos. PI”. Onde se busca como meta um conhecimento das morfogêneses e da pedologia desta área, proporcionando o uso sob o solo, o manto do conservacionismo e contribuindo também para um aprofundamento sobre as questões de manejo sustentáveis neste município em particular e do estado do Piauí, como um todo.

CONCLUSÃO:

Em busca de explanar e atingir o que foi proposto dentro do objetivo geral da pesquisa, sendo ela, discorrer sobre a Análise e caracterização geomorfológica do povoado Fátima no município de Picos - PI, se fez necessário um estudo de maneira sintética dos condicionantes geoambientais da área (clima, geologia, geomorfologia, pedologia, hidrografia e vegetação) através de referências renomadas no campo do estudo da Geomorfologia geral e local (CPRM, Projeto Radam, Atlas escolar do Piauí, entre outros). Vale mencionar também que no transcorrer do relatório de pesquisa foram expostos alguns dos fatores responsáveis pelos processos exógenos na elaboração do relevo, bem como também foi destacado a importância do relevo para a formação dos solos.

Palavras-chave: Geomorfologia. Solos. Uso dos solos.

APOIO: UFPI/CCHL/DGH.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AB' SABER, A. N. *Os domínios da natureza no Brasil; potencialidades paisagistas*. São Paulo: Ateliê Editora. 2003.
- AB SABER, A. N. *Domínios geomorfológicos e fitogeográficos do Brasil*. São Paulo: IGEO/USP. 2003.
- AGUIAR, Roberio Bôto. *Projeto cadastrado de abastecimento por água subterrânea estado do Piauí. Diagnóstico do município de Picos*. (Org) Roberio Bôto de Aguiar (e) José Roberto de Carvalho Gomes – Fortaleza. CPRM – Serviço Geológico do Brasil, 2004.
- ARAÚJO, José Luis Lopes (coord.). *Atlas escolar do Piauí: geo-histórico e cultural*. João Pessoa, PB: Editora Grafset, 2008.
- BAPTISTA, João Gabriel. *Geografia Física*. Teresina: COMEPI, 1981.
- BRASIL. Departamento Nacional de Produção Mineral, Projeto Radam. *Folha SB 23 Teresina e parte da Folha SB 24 Jaguaribe: Geologia, geomorfologia, solos vegetação e uso potencial da terra*. Rio de Janeiro, 1973.
- CHRISTOFOLLETI, A. *Geomorfologia Fluvial*. São Paulo. Ed. Edgar Blucher, 1981.

- CHRISTOFOLLETI, A. *Geomorfologia*. São Paulo. Ed. Edgar Blucher, 1974.
- CUNHA, F. M. B. *Evolução paleozóica da bacia do Parnaíba e seu arcabouço tectônico*. 1986. 107f. Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado) – IG/UFRJ, 1986.
- CUNHA, S. B; GUERRA, A. J. T. *Geomorfologia do Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil. 1996.
- GUERRA, A. J. T; CUNHA, S. B. *Geomorfologia e Meio ambiente*. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil. 1996.
- GUERRA, A. J. T; CUNHA, S. B. *Geomorfologia uma atualização de bases e conceitos*. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil. 1996.
- GUERRA, A. T; GUERRA, A. J. T. *Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico*. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.
- GÓES, Ana Maria. *A bacia do Parnaíba*. 1997. Disponível em: www.2igc.usp.br/disciplinasweb/22009/0440400. Acesso em: 15 out. 2009.
- LIMA, E. A. A.; LEITE, J. F. 1978. *Projeto estudo global dos recursos minerais da bacia sedimentar: integração geológica – metalogenética – Relatório Final da Etapa III*. Recife, CPRM. 437p.
- LIMA, I. M. de M. Fé. *Caracterização geomorfológica da bacia hidrográfica do Poti*. 1982. Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Geociências – UFRJ, Rio de Janeiro, 1982.
- PENTEADO, M. *Fundamentos de Geomorfologia*. Rio de Janeiro: IBGE. 1974;
- ROSS, J. L. S. *Geomorfologia: Ambiente e planejamento*. São Paulo: Ed. Contexto, 1991;
- VIEIRA, L. S. *Manual da ciência do solo*. São Paulo: Editora Agronômica – Ceres, 1975.
- VIDAL, Claudio Luiz Rebello. *Disponibilidade e gerenciamento sustentável do aquífero serra grande no município de Picos – Piauí*. 2003. 208f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Recursos Minerais e Hidrogeologia, Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo. 2003.